

## AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO POR REGIÃO ESTUDO DE UMA COORTE DE JOVENS PORTUGUESES DO SEXO MASCULINO (1999)

A obesidade e a morbilidade a ela associada constituem importantes factores de risco de mortalidade nos países ocidentais<sup>1-3</sup>, assumindo-se como um dos principais desafios ao nível de saúde pública<sup>4-7</sup>.

Inserido num estudo que teve como objectivo caracterizar as tendências do peso<sup>8-10</sup>, da estatura e do Índice de Massa Corporal (IMC), em Portugal, na última década, (em adultos jovens do sexo masculino) procedeu-se à análise dos resultados ao nível das diversas regiões do País.

Os dados recolhidos dizem respeito aos jovens avaliados na inspecção médica para entrada no serviço militar obrigatório, no ano de 1998-99 (75.309 indivíduos), em todos os centros de recrutamento do país. Foram recolhidos dados relativos ao centro de recrutamento, idade, peso (kg), altura (m) e IMC (kg/m<sup>2</sup>).

A idade média dos indivíduos inspeccionados foi de 21 anos. A percentagem de indivíduos com um IMC  $\geq$  25 era 22% e a percentagem com IMC  $>$  30 era 2,3%.

A distribuição percentual dos indivíduos com excesso de peso apresenta resultados relativamente assimétricos entre as várias regiões do País. Lisboa era a região que apresentava maior percentagem de indivíduos com excesso de peso (IMC  $>$  25 kg/m<sup>2</sup>) e maior percentagem de indivíduos com IMC  $>$  30 kg/m<sup>2</sup>, respectivamente 30% e 4%.

Por outro lado as regiões com menor percentagem de indivíduos com excesso de peso eram Viseu, Braga e Vila Real, com 20% ou menos.

Como conclusão merece destaque o facto de a percentagem de indivíduos com excesso de peso na região de Lisboa, Évora, Coimbra, Madeira, Castelo Branco e Faro ser significativamente superior à média nacional que foi de 22%. No entanto, não se verificou existirem assimetrias evidentes entre os centros de recrutamento localizados no litoral e no interior, no Norte e no Sul.

Quadro 1 – Percentagem de indivíduos com excesso de peso por Região (centro de recrutamento)

	IMC (kg/m <sup>2</sup> )		
	>25	25 A 30	>30
LISBOA	30%	26%	4%
ÉVORA	26%	23%	3%
COIMBRA	26%	23%	3%
MADEIRA	25%	23%	2%
CASTELO BRANCO	25%	22%	3%
FARO	24%	21%	3%
AÇORES	22%	20%	2%
PORTO	22%	20%	2%
UISEU	20%	19%	2%
BRAGA	20%	18%	2%
VILA REAL	19%	17%	2%
<b>MÉDIA NACIONAL</b>	<b>22%</b>	<b>20%</b>	<b>2%</b>

### BIBLIOGRAFIA

1. VAN LTALLIE TB: Health implication of overweight and obesity in the United States. *Ann Int Med* 1985; 103: 983-8
2. KLUTHER R, SCHUBERT A: Obesity in Europe. *Ann Int Med* 1985; 103: 1043-7
3. CALLE EE, THUN MJ, PETRELLI JM, RODRIGUEZ C, HEATH CW: Body mass index and mortality in a prospective cohort of US adults. *N Engl J Med* 1999; 341(15): 1097-1105
4. MUST A, SPADANO J, COAKLEY EH, FIELD AE, COLDITZ G, DIETZ WH: The disease burden associated with overweight and obesity. *JAMA* 1999; 282(16): 1523-1529
5. STRAUSS RS, POLLACK HA: Epidemic increase in childhood overweight, 1986-1998. *JAMA* 2001; 286(22): 2845-48
6. CARMO I et al: Prevalence of obesity in portuguese population. *Int J Obesity* 2000; 24 (suppl1): S19
7. TORRES I, CORREIA I, CRUZ C, MAIA J, LIMA REIS JP: Prevalência da obesidade na área do grande Porto. *Arq Med* 1989; 3: 377-9
8. JÁCOME DE CASTRO J, DIAS JA, BAPTISTA F, GARCIA E COSTA J, GALVÃO-TELES A, CAMILO-ALVES A: Secular trends of weight, height and obesity in cohorts of young Portuguese males in the district of Lisbon: 1960 to 1990. *Eur J Epidemiol* 1998; 14: 299-303
9. JÁCOME DE CASTRO J et al: Relação entre a obesidade e o nível educacional nos mancebos portugueses do sexo masculino em 1990. *Acta Med Port* 2000; 13: 1-6.
10. NOBRE EL, JORGE Z, MACEDO A, JÁCOME DE CASTRO J: Trends in height, weight and obesity in young portuguese males. *Eur J Epidemiol* 2003; 18: 1165-6